

Ata da 85ª Reunião da CRSM

1- Data: 04/07/2008	2- Horário: 09h00	3- Local: Sala de Reunião – SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti		
5 – Participantes:		
Nome	Empresas	
1.Roberto Cláudio Lodetti	SRTE/SC	
2.Júlio César Lopes	MPT	
3.Jean Carlo Voltolini	MPT	
4.Arnoldo V. de Mattos	Federação dos Trabalhadores	
5.Otaviano Clarindo da Costa	Carbonífera Belluno/ ACEM	
6.Nereu Heidrich	DNPM	
7.José Eduardo do Amaral	CPRM	
8.Valdemar Mariot	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
9.Giovani de Souza	Cooperminas	
10.Guilherme de Bom Búriço	Carbonífera Criciúma S/A	
11.Daniel Wasniewski da Silva	Carbonífera Metropolitana S/A	
12.Pedro Bosse Neto	Florestal S/A	
13.Arilto Alves Valente	SATC/Cooperminas	
14.Paulo Afonso Baran	CEFET-SC	
15.Antônio Sílvio Jornada Krebs	CPRM	
16.Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno	
17.Gerson Ribeiro de Souza Júnior	Cia. Carbonífera Catarinense	
18.Antônio Costa	Sindicato de Urussanga	
19.Solemar de Souza Cardoso	Sindicato dos Mineiros de Rio Maina	
20.Francisco Wickert Weber	Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda	
21.Genoir José dos Santos	STIECST	
22.Francisco Vilmar Ramos	Metropolitana - Cipeiro	
23. Ivair Mafioletti	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
24.Adriano Colonette	CEREST/SMS/PMC	
25.Caren Delfino Pivetta	Nitroquímica/Caravaggio	
26.Luiz Donizetti Cerávolo	ACATEMI	
27.Gilvânio Amandio Espíndola	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
28.Denise Aparecida da Rosa	SATC-CTCL	
Pauta da Reunião: a) Fiscalização Conjunta de 07 a 11 de julho de 2008; b) Relatório do Acidente da Carbonífera Criciúma (20/06/2008).		
<p>01. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos. Minutos seguintes, faz a leitura das atas das reuniões dos dias 09/05/2008, 06/06/2008. Após algumas retificações as atas foram aprovadas. Em seguida, informa aos membros desta comissão a participação de um representante da CEREST/SC, a assistente social e coordenadora Sra. Caren Delfino Pivetta.</p>		
<p>02. Dá-se seguimento a pauta da reunião. O coordenador da CRSM informa que infelizmente ocorreu mais um acidente fatal na mineração, sendo este na empresa</p>		

Carbonífera Criciúma S/A. Informa, ainda, que o objetivo da reunião é a apresentação da Carbonífera Criciúma referente ao acidente ocorrido. Neste instante, é dada a palavra ao representante da empresa, Engenheiro Guilherme de Bom Búrigo, que passa a relatar o acidente ocorrido no dia 20/06/2008. Minutos após, apresenta a projeção do mapa geral da mina, e passou a relatar o seguinte: que o acidente ocorreu na MP1, cerca de 05 quilômetros de distância da boca da mina; que o funcionário foi encontrado caído na galeria SW9 (travessão 17/18); que foi realizado todo procedimento de detonação que consiste em ser detonada a SW9 e a SW9 pra SW10 frente e travessão; que como tinha risco de arrombamento, os dois detonadores fizeram o esquema de segurança; que a correia se encontrava no travessão 17 e ia até a SW13; que na SW6 existe um portão; na SW13 também existe um local de passagem, assim como na SW1; que todas as galerias após a correia possuem tapumes de lona (cortinas); que os detonadores fizeram esquema de segurança, ficando um trabalhador cuidando na SW6 (aonde tem o portão), um próximo ao travessão 18 e o outro próximo ao travessão 17, ou seja, cuidavam dos locais de acesso da mina; que desde o momento que conecta o brinel (de 45 metros) com o conector da frente da detonação, ele já fica apitando; que o detonador foi, passou pela galeria, conectou o brinel de 45 metros, veio pelo travessão 18 e até a SW6; que confirmou com o funcionário que estava SW6 que ninguém tinha passado; após confirmação de que estava tudo certo acionou o brinel no travessão 17 da SW8 pra 7.

Após realizar todo o procedimento de detonação, se posicionou, engatou o brinel na pistola e acionou; que quando estava se deslocando para o local, avistou uma luz e viu que tinha um funcionário caído na galeria que tinha sido detonada. Imediatamente, chamou socorro ao funcionário que estava guarnecendo a galeria SW6 e em seguida comunicou o acidente ao seu encarregado. Que pela investigação que foi realizada após o acidente, o Engenheiro Guilherme informa que acabaram encontrando uma marca na correia transportadora que estava parada no momento da detonação. Que a função do acidentado era bombeiro de frente, e ele fazia a drenagem do conjunto; que existia pouca quantidade de água na frente, e que esta era advinda da própria furação; que o local ficou interditado por quatro dias, (o acidente foi na sexta-feira – 20/06/2008) e o local só voltou a ser trabalhado apenas na terça-feira à tarde (24.06.2008); que não foi feita drenagem na galeria, ou seja, a quantidade de água que tinha na sexta-feira, era a mesma na terça-feira à tarde; que o acidentado não estava auxiliando o detonador; que era difícil não ter escutado o apito; e mesmo que a correia estivesse ligada ele escutaria o apito; que a vítima foi atingida no lado esquerdo, e o corpo estava caído e virado para o pilar; que neste pilar tinha uma rede de mangueira que leva água para as perfuratrizes; que supõe que a vítima no momento do acidente estava amarrando a rede de cano, tendo em vista que tinha restos de borracha no chão; que o acidentado foi comunicado que teria detonação naquele local (na SW9 e na SW10) e inclusive foi visto pelo funcionário que estava na SW6 que informou que a vítima “saiu pra fora do conjunto” passando pra trás dos tapumes; que o sinal de fogo fica aonde tem os portões; que a vítima foi vista saindo pelo passador da SW6 e depois só foi encontrado caído na SW9, cerca de 24,80 metros de distância do local da frente de detonação; que os Engenheiros do DNPM observaram que tinha um registro na SW9 e este estava fechado; que pressupõe que a vítima foi fechar este registro e depois voltou para a frente de trabalho onde infelizmente ocorreu o

acidente; que é repassado treinamento aos funcionários para que estes somente acessem as frentes de trabalho através dos portões; que existia na SW9 marcas de uma mão e de uma bota; que segundo autópsia do (IML) a vítima foi atingida por uma única pedra, do tamanho aproximado de uma moeda de R\$ 0.50 centavos, atrás da orelha e abaixo da linha do capacete. O Engenheiro Guilherme, informa que houve detonação na SW10 cerca de 06 minutos antes; que foi uma detonação simultânea; que um detonou a 09 e o outro o travessão 18; que até onde se tem conhecimento, os funcionários não apresentam problemas de audição; que o acidente ocorreu às 12h30 praticamente no meio da jornada de trabalho.

03. Após relato, o Engenheiro Guilherme responde aos membros da comissão, os questionamentos pertinentes ao acidente ocorrido. A discussão estendeu e foi dada a palavra ao representante da Carbonífera Belluno, Engenheiro Otaviano, que presta solidariedade a Carbonífera Criciúma S/ A, bem como ao seu representante Engenheiro Guilherme de Bom Búrigo. Em seguida, o Engenheiro Guilherme informa que a vítima conhecia o procedimento, e que há 03 anos exercia a função de bombeiro de frente, e laborava a 04 quatro anos na frente de serviço. O representante da Federação, Senhor Arnaldo Mattos, informa que houve uma falha, porém, não sabe se foi da empresa ou do trabalhador, mais esta tem que ser sanada. Informa, ainda, que o trabalhador que está na frente de serviço, tem a obrigação de saber a seqüência da detonação. O representante da Nitroquímica, Engenheiro Luiz Donizetti Cerávolo, informa que tem trabalhadores que não respeitam normas de segurança. O representante da Cooperminas, Engenheiro Giovanni de Souza, reforça a opinião do Engenheiro Donizetti.

04. É dada palavra ao coordenador desta comissão, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, que questiona o Engenheiro Guilherme com algumas perguntas objetivas, a qual obteve as seguintes respostas: que a vítima foi vista saindo do conjunto um pouco antes da detonação da 10; que o tempo de uma detonação para outra é de 06 minutos; que há informação que a vítima tinha conversado com o detonador; que neste conjunto laboram 25 trabalhadores, mais que num todo laboram no subsolo cerca de 350 trabalhadores; que o sistema sonoro é por apito.

05. Em seguida, é dada a palavra ao Procurador no MPT, Doutor Jean Carlo Voltolini, que questiona a possibilidade de adotar um novo procedimento (de aviso) para detonação, reunindo todo o grupo. O representante da Cooperminas e coordenador do curso técnico em Mineração da SATC, Senhor Arilto Valente relata que aproveitando a colocação do Doutor Jean Carlo Voltolini em reunir o grupo todo num só local (sendo este local seguro), ressalta que já adotou um procedimento em uma outra empresa e pretende adotar este procedimento na Cooperminas sendo ele: “que as detonações não sejam efetuadas continuamente ao longo do turno”. Diz que é possível racionalizar a operação de forma que se façam detonações duas vezes por turno (no meio e no final) e nestes dois momentos, toda equipe ser recolhida. Disse que, este procedimento é perfeitamente viável e sugere que a comissão repasse esta informação adiante.

06. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, sugere a todos que querem se manifestar, que sejam objetivos, tendo em vista que faltam tratar demais assuntos na pauta. Em seguida, pediu aos presentes que deixem o Engenheiro Guilherme finalizar a

sua apresentação, para que possam ser dados os encaminhamentos/procedimentos necessários. Após breves comentários, o Engenheiro Guilherme passa a expor fotos da mina, mais precisamente no local aonde ocorreu o acidente. Encerrada a apresentação da Carbonífera Criciúma S/A, o coordenador da comissão, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, informa que as medidas de segurança devem ser rediscutidas e reformuladas, pois, os acidentes de trabalho infelizmente ocorrem e ninguém sabe informar de quem é a responsabilidade. Foi sugerido à criação de um grupo de trabalho para rediscutir os procedimentos de norma e segurança utilizados na mineração. Neste sentido, foi designada uma reunião para o dia 18/07/2008 às 08h00 aqui nas dependências do SIECESC. Farão parte do grupo os senhores: Roberto Cláudio Lodetti, Arnaldo Mattos, Guilherme de Bom Búrigo, Cleber José Baldoni Gomes, Giovani de Souza, Gerson Ribeiro de Souza Júnior; Caren Pivetta; Genoir José dos Santos; Francisco Weber; Dario de Almeida e Arilto Valente, sendo o convite estendido ao MPT.

07. Próximo assunto: Fiscalização Conjunta. O coordenador da comissão, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, informa que a fiscalização, ocorrerá nos dias 07 a 11 de julho de 2008. Aproveita a oportunidade e repassa o cronograma/escala de visitas, salientando que o mesmo será encaminhado via e-mail aos demais pela secretária desta comissão.

Nada mais.

A reunião encerrou às 12h50.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.